JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal — Ano II – Nº 369 – Brasília, terça-feira, 10 de dezembro 1996

Orçamento deve ser votado em 96, alerta Josaphat

Josaphat

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA) disse ontem que a lei do Orçamento tem de ser votada ainda este ano, argumentando que não há razão plausível para que essa deliberação fique para 1997. Ele afirmou que a denúncia envolvendo um deputado do PTB integrante da Comissão de Orçamento é mais um motivo para que a votação não seja adiada, a fim de que fique claro que não existe mais irregularidade.

Na opinião de Josaphat Marinho, o possível adiamento dessa deliberação para o próximo ano deixaria o Legislativo em muito má situação perante a opinião pública.

Em aparte, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse que o presidente da Casa, José Sarney, tem envidado esforços para que a matéria seja votada até o dia 16 de dezembro. Informou também que não é do interesse do presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães, que a votação seja adiada. E sustentou também que a denúncia contra um deputado da Comissão de Orçamento "é mais um motivo para que a votação seja feita e não adiada".

Por sua vez, o senador Júlio Campos (PFL-MT) afirmou que, antes de apressar a votação do Orçamento, o Legislativo devia apurar se são verdadeiras as denúncias.

Ramez Tebet cobra solução rápida para o Centro-Oeste

Dinheiro do fundo de desenvolvimento da região não atrai interesse das empresas porque juros são excessivamente altos, afirma senador

Os mais de R$ 100 milhões depositados no Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO) não estão despertando o interesse de pecuaristas, agricultores e empresários da região, porque os juros são muito elevados, afirmou ontem o senador Ramez Tebet (PMDB-MS). "Juro de 21% ao ano é inadmissível e está a exigir providências urgentes por parte do governo da União", disse.

Ramez Tebet também reiterou apelo ao governo federal para que seja feita a imediata instalação do conselho deliberativo do órgão. "O próprio ministro da Fazenda, com quem estivemos recentemente, prometeu instalar logo o conselho deliberativo do FCO", acrescentou Ramez Tebet, informando que no dia 5 deste mês ele e os demais senadores do Centro-Oeste estiveram no Ministério da Fazenda tratando do assunto.

Ramez Tebet

O senador observou que o conselho do FCO, criado por lei, precisa ser instalado pelos governadores da região, para que se tenha um efetivo programa de desenvolvimento do Centro-Oeste.

Escórcio propõe Corredor Centro-Norte

O senador Francisco Escórcio (PFL-MA) apresentou ontem projeto de lei complementar que institui, para efeitos administrativos, a região do complexo geoeconômico e social denominado Corredor Centro-Norte de Desenvolvimento, visando à redução de desigualdades regionais.

Escórcio

Conforme o projeto, esse corredor abrangeria os estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, o Distrito Federal, além de parte de Goiás, sudoeste do Pará e nordeste do Mato Grosso. Os incentivos tributários e financeiros para os empreendimentos na região do Corredor Centro-Norte seriam os instituídos pela legislação federal para os empreendimentos compreendidos nas áreas de atuação da Sudam e da Sudene .

Francisco Escórcio explicou que os empreendimentos do Corredor Centro-Norte de Desenvolvimento compreendem obras de infra-estrutura de transportes, com prioridade para a construção da Ferrovia Norte-Sul; recuperação do trecho ferroviário Teresina-São Luís; complementação das eclusas de Tucuruí; construção e melhoramentos hidroviários nos rios Araguaia, Tocantins e das Mortes, além de construções de oleodutos e gasodutos.

Em resposta a aparte do senador Lauro Campos (PT-DF), segundo o qual o setor de saúde do Distrito Federal atende não só aos moradores do Distrito Federal, mas também pessoas residentes em estados nordestinos, no oeste de Minas Gerais e em grande parte de Goiás, Francisco Escórcio afirmou que, "se essas unidades da Federação tivessem recebido a quantidade de recursos destinada ao Distrito Federal, sua população não viria buscar ajuda em Brasília. Ao contrário, as pessoas daqui é que iriam tentar conseguir o benefício em cada um desses estados".

NESTA EDIÇÃO

Tuma defende medidas contra acidentes aéreos — Página 3

Pauta inclui projeto sobre privatização — Página 2

Jobim comparecerá ao plenário para esclarecer despejo de garimpeiros

Senadores também apreciam projetos sobre privatização, indenização a vítimas do césio em Goiânia e zona de livre comércio em Brasília

O Senado Federal realiza amanhã (dia 11), às 15h, sessão destinada a ouvir os esclarecimentos do ministro da Justiça, Nelson Jobim, sobre a atuação do governo federal no despejo de garimpeiros e desobstrução da área de Serra Leste, município de Curionópolis, no Pará. O comparecimento de Jobim atende a requerimento do senador Jáder Barbalho (PMDB-PA).

Na sessão deliberativa de hoje (dia 10), o Senado apreciará, em regime de urgência, entre outras matérias, projeto de autoria do senador José Eduardo Dutra (PT-SE) que permite ao Congresso Nacional excluir empresas do Programa Nacional de Desestatização (PND). Também será discutido projeto de lei da Câmara dos Deputados que dispõe sobre a concessão de pensão especial às vítimas de acidente com o césio-137 ocorrido em Goiânia.

José Eduardo Dutra disse que o projeto de sua autoria visa resgatar regulamentação que, apesar de ter resultado de acordo entre os partidos, foi vetada pelo então presidente Fernando Collor, que assim "desautorizou os líderes da bancada governista àquela época". Para o senador, fatos surgidos depois da promulgação da lei demonstram ser hoje ainda mais pertinente a possibilidade de o Congresso excluir empresas do PND.

Na sessão de quinta-feira (dia 12), será discutido em turno único o projeto do senador Lauro Campos (PT-DF) que cria a zona de livre comércio de importação e exportação em Brasília. O relator da matéria, senador Valmir Campelo (PTB-DF), manifestou-se favorável à proposição.

Na mesma sessão será votado requerimento do senador Roberto Freire (PPS-PE) para inclusão em pauta de projeto de sua autoria sobre incentivos à instalação de montadoras de veículos e fábricas de peças automotivas nas regiões menos favorecidas.

Artista mineira expõe seu trabalho no Senado

O espaço artístico do Senado próximo à Ala Senador Nilo Coelho abriga, desde ontem até o dia 14, uma exposição de telas consagradas à releitura do barroco mineiro, assinadas pela pintora Junia Dantas. Ela desenvolveu esse trabalho com técnica mista, na qual usa um aglomerado de tintas cujo tom esfumado lembra as ilustrações religiosas que os pintores faziam nas igrejas no século XVIII. "É a minha homenagem ao anjo barroco e à memória mineira", explicou.

Conforme Junia Dantas, as montanhas das Minas Gerais dificultavam a chegada dos azulejos portugueses destinados a decorar o interior das igrejas ali construídas. Essa é a razão pela qual os artistas começaram a pintar sobre tábuas, como se estivessem trabalhando com azulejo.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

11h - Participa da inauguração da galeria dos ex-presidentes da Comissão de Assuntos Econômicos

14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado

PLENÁRIO

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: ***PLC nº 23/96**, que dispõe sobre a concessão de pensão especial às vítimas do acidente nuclear ocorrido em Goiânia; ***PLS nº 191/96**, que altera a redação da Lei nº 8.031/90, para facultar ao Congresso Nacional excluir empresa do Programa Nacional de Desestatização; e ***PLC nº 68/96**, que dispõe sobre a prorrogação de prazo para renovação de certificado de entidades de fins filantrópicos e de recadastramento junto ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Apreciação **não terminativa** de diversas matérias, entre as quais ***PR nº 34/96**, que altera a Resolução nº 69/95, para limitar a 98% o limite máximo de refinanciamento da dívida mobiliária dos estados, do Distrito Federal e dos municípios; e **terminativa** do ***Substitutivo ao PLS nº 108/95** (discussão em turno suplementar), que institui o Programa de Implantação das Reservas Extrativistas. *Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa*

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: ***PEC nº 41/95**, que revoga o § 3º do art. 192 da Constituição, que limita as taxas de juros reais em 12% ao ano; e ***PEC nº 46/95**, que dispõe sobre o tratamento tributário dispensado aos produtos integrantes da cesta básica. **Matérias terminativas: *PLS nº 84/95**, que altera o art. 118 da Lei nº 5.682/71 (Lei Orgânica dos Partidos Políticos), e ***PLS nº 13/95**, que dispõe sobre a instituição de cota mínima de 20% das vagas das instituições públicas de ensino superior para alunos carentes. *Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa*

10h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.528/96, que trata do ITR

Pauta: Audiência pública com a participação do ministro da Política Fundiária, Raul Jungmann. *Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho*

10h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.486-34/96, que dispõe sobre a Nota do Tesouro Nacional (NTN) e sua utilização para a aquisição de bens e direitos alienados no âmbito do Programa Nacional de Desestatização

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. *Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho*

11h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.491-16/96, que dispõe sobre o número de cargos na administração pública federal

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. *Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho*

15h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.497-25/96, que cria a Gratificação de Desempenho e Produtividade (GDP) das atividades de finanças, controle, orçamento e planejamento

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. *Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho*

16h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.503-7/96, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento da Seguridade Social da União, em favor do Ministério do Planejamento e Orçamento, crédito extraordinário no valor de R$ 21 milhões

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. *Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho*

17h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.517-03/96, que concede subvenção econômica ao preço do óleo diesel consumido por embarcações pesqueiras nacionais

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. *Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho*

17h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.505-9/96, que altera os arts. 2º, 3º 4º, 5º e 7º da Lei nº 8.745/93, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. *Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa*

18h- Comissão Especial destinada a estudar a reforma político-partidária

Pauta: Apreciação do relatório preliminar. *Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa*

Tuma cobra do governo providências para reduzir acidentes aéreos no País

Número de tragédias supera de longe os padrões do Primeiro Mundo, o que leva o senador a pedir informações à Aeronáutica

O senador Romeu Tuma (PSL-SP) apresentou à Mesa requerimento dirigido ao ministro da Aeronáutica, solicitando informações sobre as providências adotadas, nos últimos 12 meses, com relação à segurança de vôo. Segundo o senador, ocorreu nesse período um número expressivo de acidentes - daí, na sua opinião, a necessidade de se saber o que está sendo feito para aperfeiçoar os padrões de segurança aérea.

Romeu Tuma

- Enquanto nos Estados Unidos ocorrem em média cinco acidentes a cada milhão de decolagens, nos países do Terceiro Mundo, incluindo o Brasil, o número de acidentes chega a 33 para o mesmo percentual de decolagens - disse.

Tuma frisou que o "problema merece especial atenção por parte das autoridades responsáveis pelo setor, pois estima-se que, só neste ano, sejam transportados cerca de 20,8 milhões de passageiros nos vôos comerciais brasileiros".

Bernardo Cabral

Cabral quer tombamento de ruínas no AM

O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) pediu ontem agilidade do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) no processo de tombamento e conseqüente início das obras de restauração das ruínas de Airão, importante sítio arqueológico e com patrimônio arquitetônico representativo do século 17, situado a 250 quilômetros de Manaus.

Segundo o senador, os edifícios e vias de Airão estão em acelerado processo de degradação, à espera da conclusão do tombamento por parte daquela entidade. Cabral dirigiu também apelo à Embratur para que Airão seja incluído nos roteiros de ecoturismo da região Norte.

Airão foi fundada pelos jesuítas e acompanhou os ciclos econômicos regionais até a decadência do comércio ribeirinho, com a mudança do eixo econômico para Manaus.

Jucá pede liberação antecipada do FPM

O senador Romero Jucá (RR), falando em nome da liderança do PFL, dirigiu apelo ontem ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao secretário do Tesouro para que a liberação da terceira parcela do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) seja antecipada para o próximo dia 27. Segundo Jucá, a liberação está programada para 31 de dezembro, mas ele lembrou que, por ser feriado bancário, os prefeitos não terão como obter os recursos.

Romero Jucá

- A liberação com quatro dias de antecedência irá propiciar que prefeituras e prefeitos possam honrar seus compromissos e, assim, passarem os cargos sem maiores transtornos - disse Jucá.

Júlio Campos apóia empréstimo emergencial para Mato Grosso

O senador Júlio Campos (PFL-MT) fez ontem um apelo ao governo federal, por intermédio do ministro da Fazenda, Pedro Malan, para que seja liberado um financiamento emergencial de R$ 105 milhões ao governo de Mato Grosso. Campos afirmou que os três senadores e oito deputados federais de Mato Grosso estão solidários a essa solicitação em virtude da "caótica situação financeira" daquele estado. Disse que, mesmo sendo adversário do governador Dante de Oliveira, endossa o pedido.

Júlio Campos informou que a arrecadação estadual de Mato Grosso é de R$ 82 milhões e, mesmo gastando apenas R$ 38 milhões com a folha de pagamento, o governo estadual não vem pagando aos funcionários públicos há três meses. Segundo o senador, também não há dinheiro para o 13º salário e nem previsão para o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de dezembro, uma vez que os recursos disponíveis estão sendo gastos no pagamento de empreiteiras, fornecedores, precatórias e outros débitos do governo estadual.

Júlio Campos

Roberto Requião

Requião acusa colunista de distorcer fatos

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) protestou ontem contra duas notas publicadas na *Coluna do Swann*, assinada por Ricardo Boechat, no jornal *O Globo*. Requião acusou o jornalista de irresponsabilidade por ter apresentado supostas declarações suas, sem que o senador tivesse sido ouvido. O parlamentar requisitou o envio de seu protesto ao proprietário do jornal, Roberto Marinho.

Requião relatou que em nota publicada no dia 5 o jornalista afirmava que, de um total de 30 deputados paranaenses, o senador só teria conseguido cinco assinaturas em apoio ao recurso que encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná de cassar seu mandato.

- Dos 25 deputados paranaenses no momento da coleta, 23 assinaram a adesão - disse Roberto Requião.

De acordo com o senador, apesar de sua assessoria ter remetido ao jornalista, por fax, cópias das folhas com cerca de 400 assinaturas coletadas no Congresso, não houve retificação da notícia.

A segunda nota, publicada no último dia 7, atribuía ao senador Requião uma declaração afirmando que o deputado Paulo Carneiro, que na semana passada agrediu o chefe de gabinete do ministro Gustavo Krause, teria sido condenado a um ano de prisão no Paraná "por subtração e venda de três aparelhos de ar condicionado".

- Não tenho semelhante informação, nem fui procurado pelo senhor Boechat para ser ouvido, em momento algum - esclareceu Roberto Requião.

Senado lança CD e livro sobre Teotonio

O presidente do Senado, José Sarney, lança nesta quinta-feira (dia 12), às 12h, no Salão Negro do Congresso, um CD-ROM e um livro sobre o ex-senador Teotonio Vilela, o primeiro homenageado da série "Grandes Vultos que Honraram o Senado Federal". A cerimônia será aberta com uma apresentação do Coral do Senado, que interpretará a música *Menestrel de Alagoas*, de Milton Nascimento e Fernando Brant. Uma exposição fotográfica sobre a trajetória do ex-senador será montada no local. O presidente Fernando Henrique Cardoso e a cantora Fafá de Belém já confirmaram presença na solenidade.

CAE inaugura galeria de seus ex-presidentes

Acompanhado do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) e do diretor-geral, Agaciel Maia, o presidente do Senado, José Sarney, inaugura hoje, às 11h, a galeria dos ex-presidentes da Comissão de Assuntos Econômicos, cujas fotos serão afixadas na Sala 19 da Ala Senador Alexandre Costa. A galeria integra 34 fotos, entre as quais, as de Itamar Franco, Teotonio Vilela, Juracy Magalhães, Marcos Freire, Magalhães Pinto e Gilberto Miranda. O projeto de resgate da memória do Senado contemplará, segundo Agaciel Maia, todas as comissões permanentes.

Cafeteira aplaude defesa da decência na vida pública

"Quando o povo nos manda para o Congresso é porque deseja que falemos o que ele está pensando. Só desejo poder um dia sair daqui certo de que lutei pelos direitos do povo. Decência é a recomendação que endosso", disse ontem o senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA), ao sustentar que o Legislativo não pode submeter-se às vontades do Executivo em nenhuma hipótese, nem mesmo quando o regime é autoritário, como foi o instalado em 1964.

Cafeteira

O parlamentar leu o artigo *Decência, senhores!*, de Carlos Heitor Cony, no jornal *Folha de S. Paulo*, que critica as iniciativas do governo em favor da reeleição. Cafeteira disse que concorda com o artigo e chamou a atenção para o fato de que o vocativo *senhores* referia-se não só ao chefe do Executivo, mas também ao Congresso.

Para Cafeteira,os parlamentares devem adotar um comportamento que não os sujeite a ser advertidos nem mesmo por um guarda de trânsito.

Ademir quer manter competência privativa

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) afirmou que, após transformar o Senado em órgão carimbador de projetos aprovados na Câmara, o governo federal pretende sujeitar ainda mais a Casa, retirando-lhe competências privativas.

Ademir

Dizendo-se estupefato e escandalizado, o senador reagiu à notícia de que o governo pretende votar em regime de urgência projeto de resolução liberando da aprovação do Senado, até 1º de dezembro de 1997, os empréstimos concedidos a estados e municípios no âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados.

- Espero que o Senado não assuma esse papel subserviente, já que a intenção é a de não emendar o projeto - disse Ademir Andrade.

José Alves

Alves exalta memória de Rollemberg

O plenário do Senado aprovou ontem requerimento solicitando inserção em ata de voto de pesar e envio de condolências à família do ex-senador e ex-governador sergipano José Rollemberg Leite, falecido no final de outubro. O requerimento foi apresentado pelos senadores José Alves (PFL-SE) e Júlio Campos (PFL-MT).

José Alves exaltou, em discurso, a memória de José Rollemberg Leite, "um dos exemplos mais edificantes de vida, de trabalho e dignidade pessoal". Segundo o senador, entre as obras que impulsionaram o desenvolvimento do estado nos dois governos de José Rollemberg estão o Colégio Estadual de Sergipe, as licitações para os projetos do Porto de Sergipe e do Pólo Cloroquímico e a implementação do Distrito Industrial. Também foi um dos fundadores da Universidade Federal de Sergipe.

Em aparte, Josaphat Marinho (PFL-BA) solidarizou-se com a homenagem. Na presidência da sessão, Júlio Campos afirmou que Rollemberg "honrou a política brasileira".

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES JÚLIO CAMPOS E RAMEZ TEBET

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotonio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

O Jornal do Senado é distribuído também nos vôos da Vasp que saem de Brasília

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social – Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação – Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo** – Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa** – José do Carmo Andrade

■ **Editores** – Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso

Diagramação – Sergio Silva, Wesley Carvalho e Osmar Miranda

■ **Fotos** – CélioAzevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ **Revisão:** Fernando Varela e Lindolfo Amaral

■ **Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal